

Setor de serviços goiano recua 0,6% em agosto

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE) apontou para o mês de agosto/2016, no estado de Goiás, queda de 0,6%, já descontada a inflação, comparado ao mês de julho/2016. O recuo goiano ficou abaixo da média nacional, que foi de -1,6%. Ressalta-se que houve aumento no indicador para Goiás, tendo em vista que em julho a queda foi de -1,9%. O resultado, para a receita nominal manteve-se estável para Goiás (0,0%), para a média do país recuou 0,4% (Tabela 1).

Tabela 1 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Serviços – 2016 (Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100) (%)

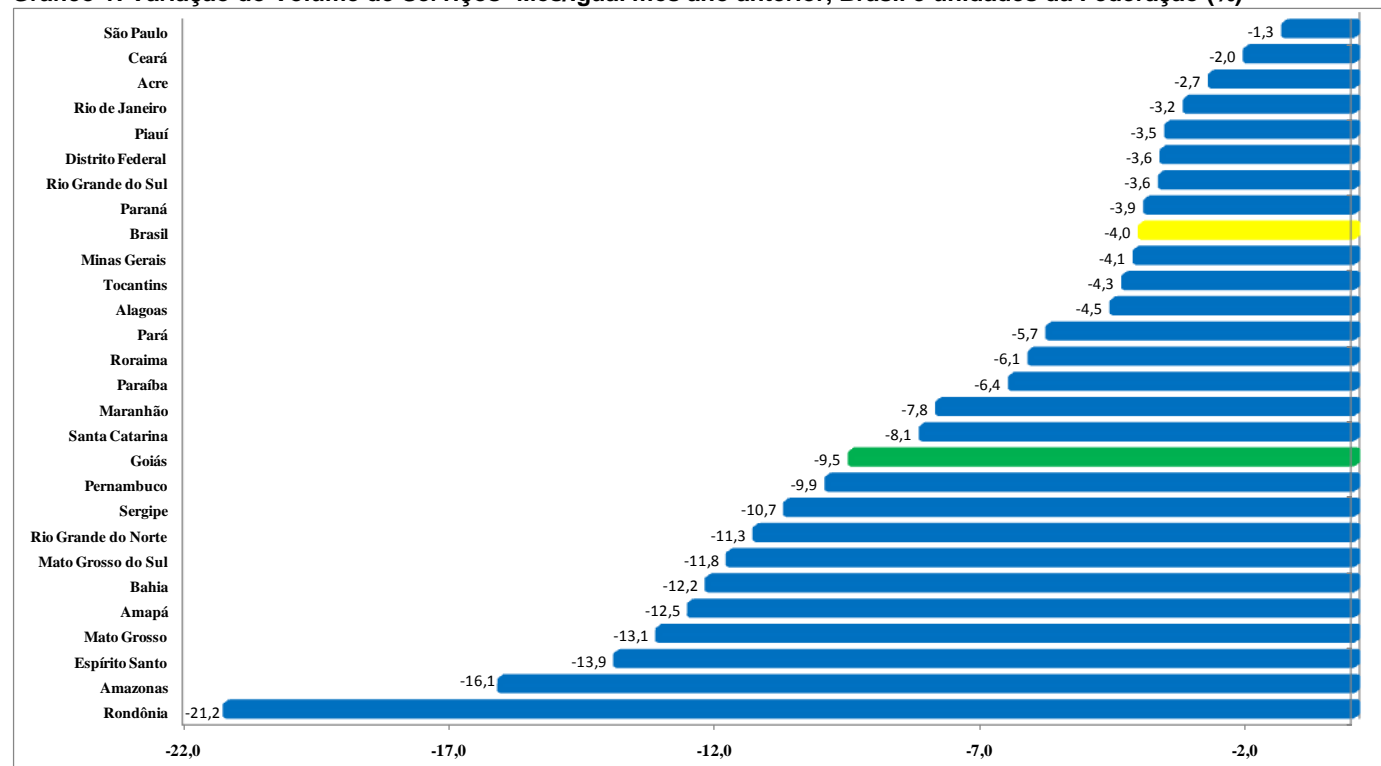
	Variações Mensais (%)					
	Brasil			Goiás		
	Jun/16	Jul/16	Ago/16	Jun/16	Jul/16	Ago/16
Volume de Serviços	-0,3	0,7	-1,6	-0,3	-1,9	-0,6
Receita Nominal de Serviços	0,2	1,2	-0,4	-0,8	-1,3	0,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, Goiás apresentou queda de 9,5% (descontada a inflação), muito acima da média nacional, que apresentou queda de 4,0%. Nos últimos 12 meses, o setor de serviços em Goiás acumula queda de 6,8% em volume. No âmbito regional, todas as unidades da Federação apresentaram variação negativa, os maiores retrocessos em agosto/2016 foram em: Rondônia (-21,2%), Amazonas (-16,1%) e Espírito Santo (-13,9%) (Gráfico 1).

Gráfico 1: Variação do Volume de Serviços- Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e unidades da Federação (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

O setor de serviços goiano vem recuando desde agosto de 2015 em todas as atividades apuradas pela pesquisa, na comparação ago/16 com ago/15. Nessa comparação, diferentemente dos demais setores, a atividade de serviços prestados às famílias apresentou a menor variação negativa (-0,5%). Entre as atividades, a maior queda em ago/16 ocorreu no setor de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios (-20,7%), no ano o recuo no setor foi de 8,6%. Na sequência, vieram Serviços profissionais, administrativos e complementares, com queda de 5,5%, acumulando 10,9% de recuo no ano. Após dois meses apresentando variações positivas, o segmento de Atividade turística voltou a apresentar queda, 2,1%, devido ao fim das férias escolares e pela ausência de eventos turísticos no mês de agosto (Tabela 2).

Tabela 2: Volume de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Jun/16	Jul/16	Ago/16	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil	-3,4	-4,5	-4,0	-4,7	-5,0
Serviços prestados às famílias	-7,5	-2,3	-4,1	-4,1	-4,9

Serviços de informação e comunicação	-1,6	-1,5	-0,2	-2,7	-2,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-5,9	-4,9	-3,8	-6,0	-6,6
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-3,6	-8,7	-9,0	-6,7	-6,8
Outros serviços	-2,2	-0,8	-0,3	-3,0	-5,7
Atividades turísticas	-0,2	-0,3	-7,8	-2,7	-2,3
Goiás	-5,6	-8,4	-9,5	-7,3	-6,8
Serviços prestados às famílias	-2,0	9,0	-0,5	-2,0	-3,1
Serviços de informação e comunicação	-4,8	-6,0	-4,6	-6,2	-6,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-11,1	-14,3	-5,5	-10,9	-9,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-5,4	-14,6	-20,7	-8,6	-6,2
Outros serviços	-1,8	-5,0	-3,0	-7,7	-12,2
Atividades turísticas	1,7	5,3	-2,1	-0,8	-0,4

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Em relação à variação nominal da receita de serviços, Goiás apresentou queda em ago/2016 (-3,9%), e o indicador nacional apresentou variação positiva de 2,1%. Em termos de atividades, em Goiás, apenas três segmentos apresentaram taxas positivas: Outros serviços (3,9%), Serviços prestados às famílias (3,1%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (0,7%), além de Atividades turísticas (2,9%) (Tabela 3).

Tabela 3: Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Iguar Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Jun/16	Jul/16	Ago/16	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil	0,6	0,2	2,1	0,5	0,2
Serviços prestados às famílias	-2,2	3,0	4,4	2,2	1,4
Serviços de informação e comunicação	1,0	0,8	2,0	0,0	-0,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,1	1,3	2,8	0,6	0,2
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,3	-2,5	0,5	-0,2	0,1
Outros serviços	4,5	6,1	6,9	4,2	1,6
Atividades turísticas	-3,5	1,5	2,6	0,2	0,0
Goiás	-0,7	-3,4	-3,9	-1,6	-1,0
Serviços prestados às famílias	-1,4	7,7	3,1	2,0	1,5
Serviços de informação e comunicação	-1,3	-2,7	-1,3	-2,8	-3,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-5,4	-8,6	0,7	-4,6	-3,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,9	-5,7	-12,0	0,4	3,2
Outros serviços	4,5	1,6	3,9	-0,9	-5,3
Atividades turísticas	-0,4	6,6	2,9	1,2	0,8

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

A atividade de transportes foi a que apresentou a maior variação negativa, refletindo a contração dos setores produtivos demandantes de transportes, caso da produção industrial e da agropecuária. Seguindo a mesma tendência, os serviços profissionais e administrativos seguem em recuo desde abril de 2015, reflexos do arrefecimento da economia. Quanto à atividade turística, o fim da temporada do Araguaia, das festividades da Festa do Divino Pai Eterno na cidade de Trindade e das férias escolares contribuíram para o retrocesso da atividade em agosto/2016.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves